

# Considerações Editoriais

**1a.** Quando ausentes nas fontes, as indicações e os sinais abaixo foram acrescentados às partituras com tipografia menor:

- a) Dinâmica (*f*, *p*, *crescendo*, *diminuendo*)
- b) Expressão (*dolce*, *espressivo*)
- c) Agógica (*accelerando*, *ritenuto*)
- d) Número de partes vocais e/ou instrumentais (*Solo*, *Tutti*, *a 2*, *a 3*)
- e) Articulação (*staccati*, acentos, *marcati*)
- f) Fermatas

**1b.** Acréscimos editoriais de ligaduras (de frase ou duração) foram feitos com pontilhado.

**2.** Outras intervenções editoriais ocorreram, porém tacitamente, a saber:

- a) Claves antigas foram substituídas por claves modernas.
- b) A disposição das vozes e instrumentos na grade seguiu a convenção atual.
- c) As denominações das vozes e instrumentos foram modernizadas (*baixa* = baixo; *violeta* = viola).
- d) Acidentes preventivos foram acrescentados e acidentes redundantes omitidos das edições, de acordo com a convenção moderna.
- e) As indicações de dobramento (*col*, *unis.*) e os sinais de repetição musicais ou literários (*/*, *%*, *%%*) foram realizados nas partituras.
- f) A grafia das indicações de andamento, expressão, agógica etc. foram atualizadas nas edições.
- g) Cifras de contínuo foram posicionadas abaixo do pentagrama e os acidentes à direita dos números.
- h) Ligaduras de prosódia, de modo geral assistematicamente anotadas nas fontes, foram omitidas nas edições, porém a prosódia determinou os agrupamentos das bandeiras vocais, ajustados conforme a grafia atual.

- i) Ornamentos (instrumentais) foram articulados às notas principais através de ligadura (sólida).
- j) Quando necessário, foram inseridas frases em cantochão localizadas em livros litúrgicos tridentinos, sem nenhuma transposição.
- l) A ortografia, silabação e pontuação dos textos litúrgicos foram corrigidas e modernizadas conforme o modelo oficial Solesmes. Para textos não localizados nas edições de Solesmes,<sup>31</sup> utilizou-se a edição de Friedrich Pustet do Breviário Romano,<sup>32</sup> porém mantendo-se as mesmas normas de divisão silábica. Os textos paralitúrgicos não localizados em fonte impressa foram diretamente transcritos das fontes manuscritas e submetidos à referida correção e atualização. Em caso de diferença substancial entre o texto manuscrito e a versão oficial, foi mantido o primeiro na edição, sempre corrigido e atualizado.

**3.** Qualquer outro tipo de alteração ou acréscimo foi registrado no aparato crítico. O aparato crítico descreve o conteúdo das fontes antes da interferência do editor, a começar por armadura, transposição e andamento:

- a) As notas dos instrumentos transpositores são indicadas conforme a transposição na partitura, e não de acordo com a fonte.
- b) Em relação à contagem das notas (localização): ornamentos e pausas não são considerados; acordes ou notas duplas equivalem a uma nota; notas unidas através de ligaduras de valor também contam como uma nota.
- c) Na especificação da oitava de uma nota, quando necessário, o número 3 (sobrescrito) denota a oitava iniciada pelo dó central.
- d) Acordes ou notas duplas são designados através de hifens, como no exemplo: dó<sup>3</sup>-mi<sup>3</sup>-sol<sup>3</sup>.

---

<sup>31</sup> LIBER Usualis Missæ pro Dominicis et Festis Duplicibus cum cantu gregoriano ad exemplar editionis typicæ concinnatus et Rhythmicis signis a solesmensibus monachis: diligenter ornatus. Editio Altera. Roma, Tournai: Typis Societatis S. Joannis Evang., Desclée & Socii, 1910. 992, [60]p.

<sup>32</sup> BREVIARIUM Romanum ex decreto SS. Concilii Tridentini Restitutum S. Pii V Pontificis Maximi Jussu Editum Aliorumque Pontt. Cura Recognitum Pii Papæ X Auctoritate Reformatum. Editio XVII juxta typicam amplificata XV. Ratisbona: Sumptibus et Typis Friderici Pustet S. Sedis Apostólica et S. Rituum congreg. Typographi, [1937]. 4v.